

ESCOLA DE DANÇAS DO GUAÍRA ENCERRA TEMPORADA E LANÇA CD d5



## PROGRAMA

O que os sapateadores reservam ao público

**■ PÉS BOLAS**  
Cinco modalidades de esporte servem de matéria-prima para um trabalho sonoro feito em três fontes distintas: os pés dos sapateadores, os sons das bolas quicando no chão e os músicos, que executam variações da música.

**■ IL N'Y A PAS DE DEUX**  
Encontros e desencontros entre homens e mulheres, a partir de canções populares cujas letras mencionam pés.

**■ TEXTO SOBRE MÁQUINAS**  
Citações de Aurélio Buarque de Holanda, Arthur C. Clark e Marvin Minsky.

**■ CONCERTO P/SAPATO-MIDI**  
Escrito em três movimentos, este concerto tem o sapato-midi como instrumento solista.

**■ TESTE DE ESFORÇO**  
Dois sapateadores assumem os papéis de pacientes cardíacos.

**■ BAIXARIA**  
Este é um duo para um contrabaixo de jazz e um sapateador. A baixaria, neste caso, se reflete tanto nas frases musicais que o contrabaixista toca para o sapateador, quanto nas frases verbais, de linguajar chulo.

**■ A MÁQUINA DO PROFESSOR**  
Dois sapateadores são parte integrante de uma traquitana mecânica. É uma engenhoca sonora que conjuga os movimentos e os sons produzidos pelos sapateadores com aqueles produzidos pela máquina.

**■ OS PÉS**  
Sobre um tablado de madeira que lembra um jogo de xadrez, um homem e uma mulher dialogam, sendo que suas vozes são produzidas pelos seus pés. Cada uma das placas que compõe o tablado possui um sensor que, ao ser acionado pelo pé do sapateador, produz um monossílabo, como "vem, vai, sim, não", etc...

**■ TOCA AQUELA!**  
Número dos músicos, um samba, onde eles contam e cantam as agruras da vida de músico.

**■ STEP-OKÉ**  
É um karaokê de sapateado feito com a ajuda dos músicos, que tocam ao vivo alguns dos mais famosos números de sapateado dos filmes de Hollywood.



A Orquestra Brasileira de Sapateado sempre procurou unir o "tap" à música e por isso sempre conta com músicos nas apresentações

# Com o pé no fundo

Espectáculo *Maquinária*, com direção de Tim Rescala, explora o potencial do sapateado



São dez quadros que criam novos universos sonoros cênicos, em que máquinas de diversos tipos dão um novo suporte para o sapateado

A Orquestra Brasileira de Sapateado se apresenta hoje em Curitiba com o espetáculo *Maquinária*, dirigido por Tim Rescala. O show também conta com a colaboração de Alexandre Bonatto e José Augusto Pedro Lima, engenheiros, que inventaram alguns dos números, acrescentando tecnologia ao sapateado tradicional.

Maquinaria é um termo do meio teatral, usado para designar aparelhos cênicos, com os usados para fazer subir e descer cortina, mudar cenários, montar salões, etc. A palavra é uma gíria, não constando na maioria dos dicionários. O termo, que remete facilmente à palavra máquina, é usada neste espetáculo no sentido de dar um ritmo "maquinal" à dança.

A Orquestra Brasileira de Sapateado, desde sua formação, sempre procurou unir o "tap" à música, por isso conta com música ao vivo em suas apresentações. O show *Maquinária* reúne cinco sapateadores e quadro músicos. São dez quadros que criam novos universos sonoros cênicos, onde máquinas de diversos tipos dão um novo suporte para o sapateado.

O sapateado — Os primeiros passos do sapateado surgiram na Irlanda, no século V. Para se proteger do frio, os camponeses usavam sapatos de solado de madeira que ajudavam a aquecer os pés. A distração deles era brincar com os ritmos que os solados faziam no chão. Com a Revolução Industrial, no século 18, o sapateado ganhou novos adeptos. Os operários usavam os sapatos de madeira para se protegerem do chão muito quente das fábricas. Durante os intervalos de trabalho, brincavam com os pés, criando sons diversos.

Mais tarde, africanos e europeus, a caminho das Américas, trocaram experiências. Enquanto os Europeus centravam toda a sua atenção ainda nos pés, os negros já dançavam muito com o corpo e descalços. Foi nos Estados Unidos que tomou novo rumo. Colocaram as chapinhas nas solas dos sapatos e, por volta de 1920, surgiu o Sapateado Americano. Nos Estados Unidos, o sapateado começou principalmente com os negros, mas o auge veio com o cinema, com as grandes produções hollywoodianas, entre 1930 e 1950.

**SERVIÇO**  
O quê: *Maquinária*, com a Orquestra Brasileira de Sapateado. Onde: Teatro Fernando Montenegro (Shopping Novo Batel). Quando: Hoje e amanhã, às 21 horas, e domingo às 19 horas. Quanto: R\$ 20 e R\$ (estudantes).